

Sistemas Difusos

V 1.1, V.Lobo, EN/ISEGI, 2010

Sistemas difusos (Fuzzy Systems)

Victor Lobo

Mestrado em Estatística e Gestão de Informação

Ideia geral

- Lógica clássica
 - Sim ou Não: ou é, ou não é
- Probabilidades
 - Sim, com uma certa probabilidade
- Lógica difusa (fuzzy sets)
 - Sim (pelo menos em parte) ou não
 - É, com um certo **grau de pertença**
- Lógica incerta (rough sets)
 - Sim, não, ou não consigo dizer

História

- Origem
 - Lofti Zadeh, 1965
 - "Computing with numbers" e "linguistic variables"
- Uma maneira de ver o mundo
- Uma matemática própria
 - Regras fuzzy
 - Aritmética fuzzy
- Aplicações
 - A partir dos anos 80, no Japão: "controladores fuzzy" para elevadores, torradeiras, micro-ondas

Porquê usar sistemas difusos

- Introdução dos dados e conhecimento:
 - Mais fácil, mas próxima da experiência quotidiana
 - Tem em linha de conta as falhas e ambiguidades
 - Combinação de diversas origens (eventualmente até contraditórias)
- Resultados
 - Espelham a verdadeira incerteza que temos
- Mais fáceis de desenhar/implementar

Fuzzy *versus* probabilidades

- Probabilidades
 - Grau de **crença**
 - Grau de probabilidade de ser
 - "Talvez seja alto"
- Fuzzy
 - Grau de **verdade**
 - Grau de pertença
 - "É um pouco (0.6) alto"

Da teoria dos conjuntos difusos aos sistemas difusos

Sistemas Difusos (implementação)

Lógica Difusa (formalização)

Teoria dos Conjuntos Difusos (teoria de base)

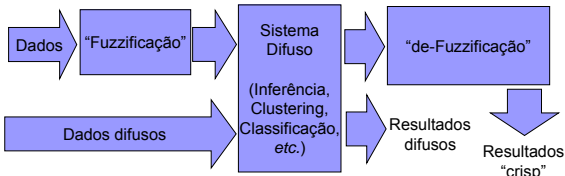
Sistemas Difusos

V 1.1, V.Lobo, EN/ISEGI, 2010

Arquitectura de sistemas difusos

Entrada / saída

- Pode ou não ser difusa



Conjuntos difusos

Conjuntos clássicos

- Função característica μ de um objecto x a um conjunto A
- São valores binários

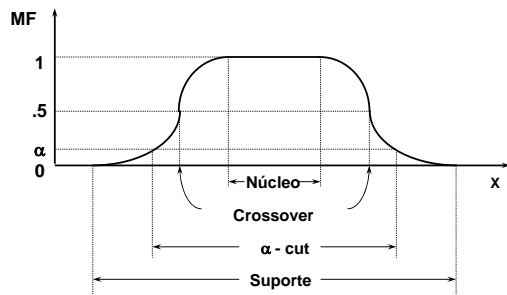
$$\mu_A(x) \in \{0,1\}$$

Conjuntos difusos

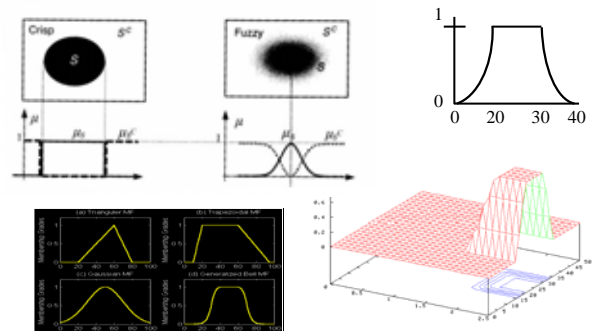
- Função de pertença μ de um objecto x a um conjunto A
- São valores reais

$$\mu_A(x) \in [0,1]$$

Funções de pertença $\mu_A(x)$



Exemplos de funções de pertença



Funções de pertença

Pertenças a vários conjuntos

- Pertenças probabilísticas
 - Soma das pertenças a todos os conjuntos = 1
 - $\sum \mu = 1$
- Pertenças possibilísticas
 - Pertenças podem somar mais ou menos que 1
 - Para cada uma delas, $\mu \leq 1$

Como determiná-las ?

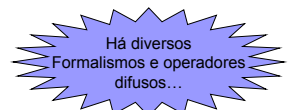
- Normalmente à priori, com valores max e min
- Métodos dedicados



Operações difusas

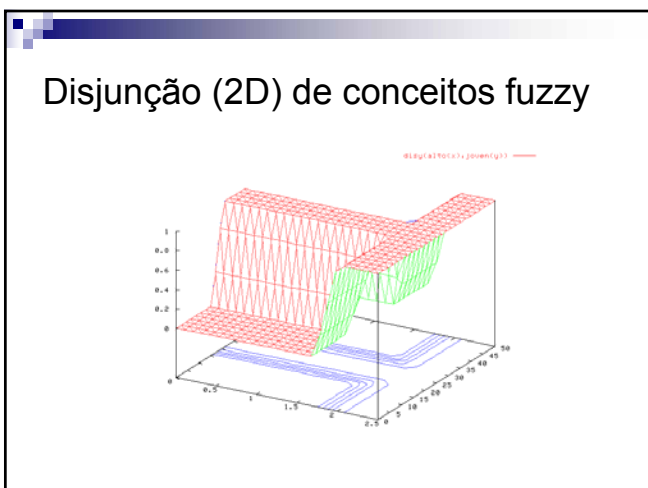
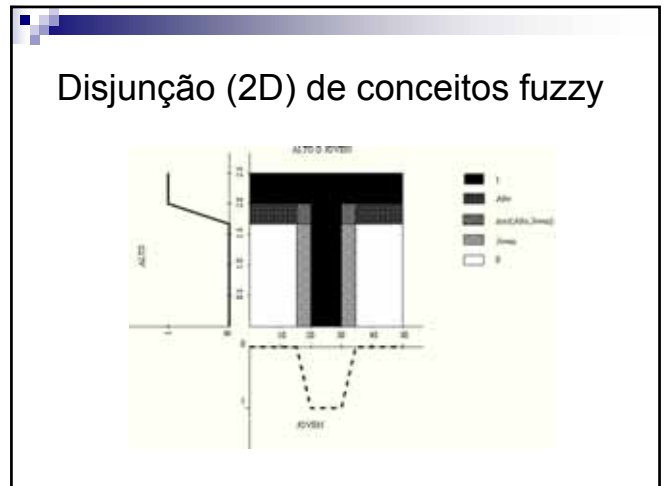
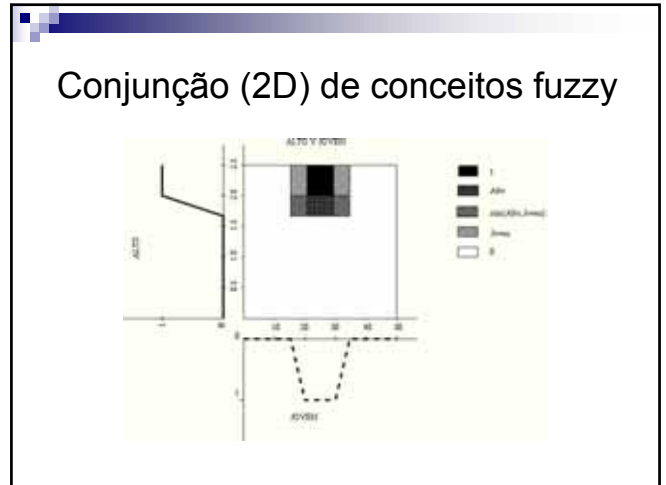
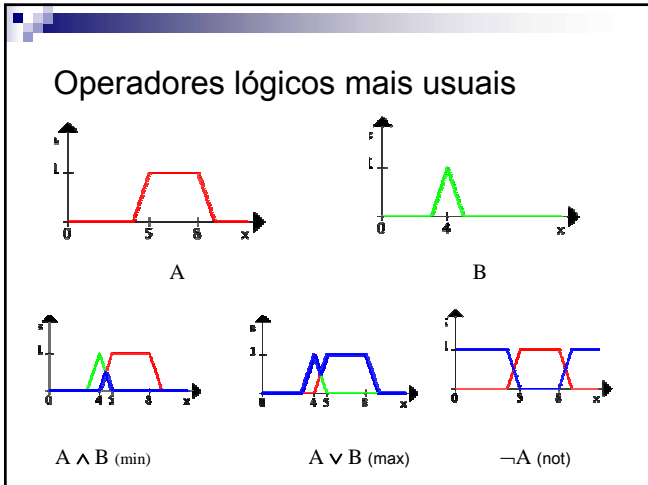
Como combinar conjuntos difusos ?

- $A = \neg B$
- $A = \alpha_x(B)$
- $A = B \wedge C$ (min)
- $A = B \vee C$ (max)
- Outros operadores
 - $A = B+C$
 - $A = B-C$
 - $A = B \times C$
 - $A = B/C$



Sistemas Difusos

V 1.1, V.Lobo, EN/ISEGI, 2010



- ### Sistemas de inferência difusos
- Regras:
 - “se A então B” $A \rightarrow B$
 - “se A e B então C e D”
 - Se o antecedentes é difuso
 - A implicação é difusa ?
 - O conseqüente é difuso ?
 - Faz mais sentido

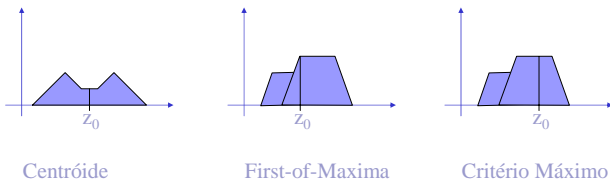
Sistemas Difusos

V 1.1, V.Lobo, EN/ISEGI, 2010

De-fuzzificação

- Voltar a obter um valor inequívoco

Exemplos:



Principais técnicas baseadas em sistemas difusos (em SAD)

- FCM – Fuzzy C-Means
 - Alternativa “fuzzificada” ao k-médias
 - A pertença a cada conjunto é proporcional à distância ao centroide
- Regras Fuzzy
 - Regras com antecedentes difusos
 - Regras com consequentes difusos

Exemplo de um problema:

- Uma empresa quer **contratar uma pessoa** para uma determinada tarefa. Para tal necessita de alguém que seja um **bom matemático** e um **razoável ou bom físico**.
- Os conceitos de “bom” e “razoável” são definidos através de funções difusas
- Candidataram-se a esse emprego 4 pessoas
- Qual será o candidato seleccionado ?

	Mat.	Fis.
Manel	19	12
João	12	17
Maria	15	15
Pedro	16	13

